

1ª PROVA - 05/2012
341606 - MANEJO FLORESTAL
Engenharia Florestal - UFSCar - Campus Sorocaba
Prof. Cláudio Roberto Thiersch

Aluno:

RA:

Data:

1. Como você gostou muito de passear em Minas Gerais, depois de alguns meses você retornou na fazenda do “Ti Zé”. Segue abaixo a conversa.

Ti Zé: “Ocê qui di novo!!”

Você: Oi “Ti Zé”, tudo bem!!.

Ti Zé: “Ocê num vai criditar, mas, o priguçoso do cumpadi totonho num veio busca os meus 6 calipto (Lembra! Erão 8. As saurvas mataram 2).

Você: Ehh!! caboclo preguiçoso, heim!!.

Ti Zé: “Num é que é mermo. Intão vou pruveitar pra trocar as taubas do chiqueirinho do menguinho. O Seu Fábio é um japinha do paraguai que disse que se eu pricisar ele tem uma tar de serra fita que tira estas taubas, mas, a ponta mais arriba tem que ter no mírnimo $15cm$. Como o menguinho é meio espaçoso, as taubas tem que ter $3,0m$ de cumprimento”.

Ti Zé: “Anstonte eu medi os meus calipto. O diâmetro na artura do peito é de $30cm$ (ingordou muito nos urtimos meses!!) e a artura total de $32m$ (Todos são iguarzinhos)”.

Ti Zé: “Eu perguntei pru pufessor Cráudio quantas toras eu posso tirar dos meu 8 calipto, mas, acho que ele perdeu o juízo. Ele invio uns tar de betas de um polinômio de 5 grar. Anotei qui num paper os valores: $b_0 = 1,048679544$, $b_1 = -2,057677985$, $b_2 = 6,616804885$, $b_3 = -13,64405804$, $b_4 = 12,93663095$ e $b_5 = -4,900475953$. Toda vez que óio estes números fico precurpado com o Cráudio. Nem mando mais as minhas cachacinhas para não piorar o juízo dele.”

Ti Zé: “Como sei que ocê é entindido, será que ocê pode me dizer quantas toras terei para enviar para o Seu Fábio?”.

Ti Zé: “Ahh!! Vou pedir pru pufessor Cráudio uma adionar pro ocê, caso ocê carcule tamém o número de taubas de $2,5cm$ de espessura que o Seu Fábio vai cunsegui produzir.”

Continue a conversa, mas, lembre que o “Ti Zé” é meu amigo e vou verificar as contas.

2. Um produtor florestal do Sul do Estado de São Paulo possui um povoamento com vários clones de *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden x *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake. Para acompanhar o crescimento do povoamento o produtor lançou uma rede de parcelas de inventário contínuo com medições anuais a partir dos 2 anos de idade. Com as informações do inventário contínuo (“dados_ra.csv”), faça a classificação de sítio do povoamento. Escolha 01 modelo de crescimento das alturas dominantes indicado na literatura, justifique numericamente a seleção da forma de ajuste (anamórfica ou polimórfica) e, por fim, defina a classe e o índice de sítio de cada parcela. Utilize no mínimo 03 classes.

Este item deverá ser entregue em meio digital dividido em dois itens:

- a. Passo a passo do processamento (Script do R comentado e, ou, planilha do excel).
- b. Arquivo texto contendo as estatísticas dos modelos ajustados, testes de estabilidade das curvas e justificativa de seleção.

“É importante ressaltar que cada clone (estrato) foi identificado pelo RA do aluno que deverá realizar o processamento. Em função do tempo de realização desta avaliação, caso necessário, faça a reclassificação manual dos sítios das 10 primeiras parcelas (Apenas para a classificação realizada com a equação selecionada)”.